

PROJETO RONDON EM UM ESTADO DO NORTE DO BRASIL: UM RELATO EXPERIÊNCIA.

¹ I. R. R. Gomes; ² M. F. Souto; ³ E. M. B. A. Feitoza; ⁴ N. de M. Alves;

Artigo submetido em Jul/2018. Aceito em Set/2018. Revisado em Nov/2018. Publicado em Jan/2019.

RESUMO: A formação profissional está além dos conhecimentos adquiridos na Universidade, o aluno necessita de uma maior interação com a comunidade para relacionar os conhecimentos teóricos aos práticos. A extensão universitária tem importante papel na formação dos estudantes, este tipo de experiência faz com que os discentes tornem-se mais críticos e preparados para mudar a realidade em que vivem. Este estudo trata-se de um relato de experiência dos discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* resultante da participação no Projeto Rondon, Operação Mamoré - Rondônia (Julho de 2010). A equipe foi constituída por oito alunos e dois professores de diferentes áreas, foram desenvolvidas ações de saúde, educação, cultura, esporte, lazer e desenvolvimento social, buscando a melhoria das condições de vida das comunidades através da capacitação de multiplicadores.

PALAVRAS - CHAVE: Extensão comunitária. Estudantes de enfermagem. Educação da população.

PROJECT RONDON IN A STATE THE NORTH OF BRAZIL: AN EXPERIENCE REPORT.

Article submitted: Jul / 2018; Accept: Sep / 2018; Revised: Nov / 2018; Posted: Jan / 2019.

ABSTRACT: The training is beyond the knowledge acquired at university, students need greater interaction with the community to relate the theoretical knowledge to practical. University extension has an important role in the formation of students, this type of experience makes the students become more critical and prepared to change the reality in which they live. This study deals with a report of an experience of undergraduate students in Nursing, Federal University of Alagoas - *Campus Arapiraca* resulting from participation in Project Rondon, Operation Mamore - Rondônia (July 2010). The team was composed of eight students and two teachers from different areas, actions have been developed for health, education, culture, sport, leisure and social development, seeking to improve living conditions of communities through training of trainers.

KEYWORDS: Community Extension. Nursing students. Education of the population.

¹ Universidade Federal de Alagoas. E-mail: iigor.raphael@hotmail.com

² Universidade Federal de Alagoas. E-mail: mayarasouto_fono@hotmail.com

³ Universidade Federal de Alagoas. E-mail: lelly_araujo@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Alagoas. E-mail: nayarameneses@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A universidade é um espaço de construção de conhecimento, em que há o desenvolvimento humano, científico-tecnológico e social, tendo como eixo central a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social (PIVETTA et al, 2010). Para que a Universidade possa cumprir essa função social, há a necessidade de sair para os espaços extra-muros e buscar a sua inserção na sociedade de maneira mais ampla passando a promover a contextualização da realidade ao se analisar, discutir e equacionar os diferentes problemas encontrados (ARAÚJO et al, 1998).

A Extensão Universitária vem assumindo uma nova postura e uma nova função na Universidade Brasileira, sendo possível entendê-la como uma prática acadêmica que promove e produz conhecimento, como um processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa (DUCH, 2006).

Atualmente, um dos maiores desafios das universidades brasileiras é a conquista da interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão (SILVA; VASCONCELOS, 2006).

Na Extensão Universitária há um compromisso da Universidade com a comunidade em que se estabelece a aliança entre o saber empírico e o acadêmico, onde o saber popular é levado em consideração, sendo ampliado com o saber científico, integrando a produção e a sistematização do conhecimento como um processo de aprendizagem (DUCH, 2006).

De acordo com Pivetta et al (2010), a universidade, através de atividades de ensino e extensão, é encarregada de levar o conhecimento e a assistência à população. Nesse caso, o ensino e a extensão podem constituir fontes importantíssimas de novas pesquisas a partir da identificação de necessidades, anseios, aspirações e o saber que lhes é próprio.

O grande desafio da extensão é repensar o ensino e a pesquisa com relação às necessidades sociais, fazendo com que as contribuições da extensão aprofundem o sentido da cidadania e transformem a sociedade (CARBONARI; PEREIRA, 2007). É uma atividade que envolve pesquisa e ação, em que o pesquisador ultrapassa o espaço físico da academia indo ao encontro das necessidades sofridas pela comunidade (TEIXEIRA; TEIXEIRA; VILAÇA, 2003).

A prestação de serviços como uma das atividades próprias da extensão que pretende promover a integração universidade e sociedade é incluída como uma função da universidade, constituindo um espaço em que se agregam diversas e diferentes ações, criando a idéia de multiversidade, que inclui variedade de ações, desenvolvimento da ciência aplicada e participação nos problemas regionais, de modo que as raízes da

extensão ainda fertilizam a prática atual extensionista, em que se estabelece como prioridade, a busca de solução para os problemas sociais (JEZINE, 2004).

A formação do profissional vai além da aquisição de conhecimentos técnico-científicos, sendo imprescindível a interação do aluno com a sociedade para situá-lo historicamente, identificá-lo culturalmente e referenciar a sua formação técnica à realidade (SILVA; VASCONCELOS, 2006).

De acordo com Biondi & Alves (2011), a extensão universitária é imprescindível na formação acadêmica dos estudantes, pois esse tipo de experiência fará desses discentes, indivíduos mais críticos e preparados para transformar a realidade em que vivem.

A extensão é um ensino vivo, pulsátil, mutável, na qual o aprendizado curricular se revela à incerteza do saber-fazendo. A universidade, essencialmente ensina a contemplar e a extensão ensina a ensinar na vida (LOYOLA; OLIVEIRA, 2005).

As atividades de extensão universitária são imprescindíveis à formação dos enfermeiros e precisam merecer maior atenção e apreço por parte das universidades. Elas não podem dispensar a extensão, pois sem ela haveria um distanciamento das comunidades onde os acadêmicos se inserem, além de estarem constituídas de mecanismos e meios para uma estratégia de ensino aplicação, propiciando os novos profissionais uma formação integral e consolidada (LOYOLA; OLIVEIRA, 2005).

Nesse aspecto, o Projeto Rondon é um projeto de extensão universitária que cumpre importante papel na qualidade do ensino e também faz com que o universitário exerça seu papel de cidadão e de compromisso social.

O Projeto Rondon foi idealizado pelo professor Wilson Choeri da antiga Universidade de Estado da Guanabara (UEG), hoje UERJ. O nome foi em homenagem ao bandeirante do século XX e pioneiro da integração nacional Marechal Candido da Silva Rondon. A primeira operação, chamada de “Zero” ocorreu em 11 de Julho de 1967, quando 30 universitários da UEG, UFF e PUC/RJ e o professor, Omir Fontoura, seguiram para Rondônia, dando início ao Projeto Rondon. Os universitários trouxeram a ideia de INTEGRAR PARA NÃO ENTREGAR que se transformou no Lema do Projeto Rondon (PROJETO RONDON, 2010).

No fim da década de noventa, 22 anos depois de ter sido implantado e após ter mobilizado 350 mil universitários e professores, o projeto foi extinto pelo Governo Federal, até o ano de 2003 quando estudantes universitários elaboram uma proposta que foi encaminhada, através da União Nacional dos Estudantes, ao Presidente da República, sugerindo sua reativação. A proposta de recriar o programa foi acolhida pelo governo Lula e a volta do Rondon ocorre num momento em que o movimento estudantil e as Forças Armadas buscam

reconquistar o prestígio e o poder político perdidos nos anos 90. O Projeto foi Relançado em 19 de janeiro de 2005, em Tabatinga (AM), o Projeto Rondon hoje, é realizado em estreita parceria com o Ministério da Educação, com a colaboração dos demais Ministérios e tem o imprescindível apoio das Forças Armadas, que proporcionam o suporte logístico e a segurança necessários às operações. Conta, ainda, com a colaboração dos Governos Estaduais, das Prefeituras Municipais, da Associação Nacional dos Rondonistas, da União Nacional dos Estudantes, de Organizações Não-Governamentais, de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público e de Organizações da Sociedade Civil (PROJETO RONDON OFICIAL, 2011).

O Projeto Rondon é um projeto coordenado pelo Ministério da Defesa e tem a função de criar laços sociais bem definidos com a colaboração voluntária de estudantes. O projeto visa a busca de soluções que permitam o desenvolvimento local da região, por meio da iniciativa de gerar multiplicadores, no sentido de colaborar com o bem-estar da população e com desenvolvimento sustentável de comunidades carentes. Além de possibilitar a integração, com extrema eficácia, dos estudantes com a realidade do país.

Esse projeto dá a oportunidade de acadêmicos de diversas áreas se integrarem, de modo a desenvolverem um plano de ação que tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida de uma determinada localidade, levando em consideração a realidade local.

Nesse processo interativo comunicacional, que não deve ser só um ato de difusão científica/tecnológica, o homem comum também tem muita coisa para ensinar, pois que é um ser que pensa, atua, reflete sobre a sua realidade, mestra inigualável de grande valor empírico (ARAÚJO et al, 1998).

O projeto Rondon tem a função de contribuir positivamente tanto para a população em que serão realizadas as ações, como para a formação de um futuro profissional crítico. Nesse sentido, ensino pesquisa e extensão devem caminhar juntos.

Para que se possa viabilizar esta proposta é de fundamental importância que os envolvidos no processo, tenham a consciência de sua ação em relação a busca do conhecimento, isto é, que de forma igualitária se sintam protagonistas do ato de conhecer (ARAÚJO et al, 1998).

Conforme Araújo et al (1998) essa indissociabilidade só será alcançada mediante uma ação intencional da Universidade capaz de superar o paradigma de ensino reprodutivo, fruto do modelo positivista, avançando para novas formas de produção do conhecimento, fundamentadas no modelo humanista - dialógico, cuja construção, certamente, envolverá de forma integrada a pesquisa e a extensão.

Com o objetivo de vivenciar as experiências do Projeto Rondon, 8 estudantes e 2 professores da Universidade Federal de Alagoas – *Campus* Arapiraca, elaboraram a proposta de trabalho para o desenvolvimento do plano de ação proposto pelo ministério da defesa.

A UFAL – *Campus* de Arapiraca está localizada no município de Arapiraca, no interior do Estado de Alagoas, o *campus* foi implantado no ano de 2006. Historicamente, desde o relançamento do Projeto Rondon, em 2005, a UFAL ainda não tinha enviado nenhuma equipe para operações fora do Estado de Alagoas.

A EXPERIÊNCIA

O processo de composição da equipe

O interesse pela participação no Projeto Rondon surgiu a partir da iniciativa dos próprios alunos ao conhecer a amplitude desse projeto para o crescimento do aluno tanto pessoal como profissional.

A equipe foi formada por quatro alunos do curso de enfermagem, uma aluna do curso de educação física, uma aluna do curso de ciências biológicas, uma aluna do curso de psicologia e uma aluna do curso de serviço social, totalizando 8 discentes. Estes discentes convidaram dois professores (um de educação física e um de enfermagem) para fazerem parte da equipe como coordenadores.

A partir dessa composição foi construído um projeto com a proposta de trabalho a ser desenvolvida pelos discentes na comunidade que contemplassem as seguintes ações do conjunto A:

- Capacitar multiplicadores para o desenvolvimento de atividades que promovam a capacidade de expressão cultural da comunidade, valorização da cultura local e promovam o intercâmbio de informações;
- Capacitar gestores municipais, conselheiros e lideranças comunitárias em gestão de políticas públicas, particularmente na área de desenvolvimento social como acesso a renda, enfrentamento das situações de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Promover ações de fomento à leitura na sociedade em geral e nas escolas em particular;

- Capacitar educadores do ensino fundamental e médio sobre técnicas de ensino e aprendizagem, motivação, relacionamento interpessoal, distúrbios de aprendizagem, educação inclusiva e no atendimento a portadores de necessidades educativas especiais;
- Capacitar agentes de saúde em saúde da família, saúde bucal, doenças endêmicas locais, acolhimento e humanização do atendimento de saúde;
- Capacitar multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, na prevenção da prostituição infantil, na prevenção do uso do álcool e de drogas e na prevenção da violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos;
- Capacitar multiplicadores em ações de incentivo ao esporte e lazer; e
- Capacitar multiplicadores em nutrição, com incentivo no uso de alimentos regionais.

Durante a construção da proposta de trabalho pode-se vivenciar um pouco do espírito do trabalho em equipe, onde todos estavam unidos em busca de um só ideal: construir a proposta e conseguir a aprovação do Ministério da Defesa.

Aprovação e preparação da equipe

Enfim a proposta de trabalho foi aprovada, sendo recebida a notícia com imensa emoção por parte dos participantes. A partir daí, iniciou-se a intensa corrida para a preparação dos materiais a serem expostos a fim de contemplar a proposta.

Foram vários dias preparando aulas expositivas, dinâmicas individuais e de grupo, capacitações, atividades lúdicas, entre outras atividades, com o intuito de dar o melhor e deixar um pouco de cada um na comunidade escolhida: município de Theobroma – RO.

Contato primário: a recepção dada pela Infantaria de Selva

Desde o primeiro embarque no aeroporto de Maceió, pode-se dividir muitas sensações, a ansiedade de pôr em prática todo o planejamento do plano de trabalho, além de se estar vivenciando uma conquista do 'desconhecido', já que estava sendo a primeira vez na qual a Universidade Federal de Alagoas participara de uma extensão universitária de notoriedade nacional, a preocupação de alguns na sua primeira viagem aérea e com o tempo que a mesma levaria, contrapondo o sentimento coletivo de conquista e de fortalecimento do potencial de triunfo.

Até a chegada em de Porto Velho – Rondônia foi enfrentada uma maratona de 12 horas de viagem aérea entre escalas e espera em aeroportos, onde se teve a oportunidade de

perceber diversas diferenças regionais (vegetação, clima, cultura, etc.), nas vivências obtidas através do percurso até o Estado de Rondônia.

Após a chegada em Porto Velho – RO, os rondonistas foram recepcionados pela 17ª Brigada de Infantaria de Selva, a Operação Mamoré teve início no dia 17 de julho com uma formatura da Guarnição de Porto Velho, no Quartel-General da Brigada e, em seguida, ocorreu a solenidade de abertura do Projeto Rondon, presidida pelo Ministro da Defesa, Exmo Sr Nelson Jobin, no Auditório da ULBRA. No dia seguinte foi realizado um treinamento de selva, onde os estudantes foram levados ao interior da floresta Amazônica para conhecer as diversidades da fauna e flora, além disso, foram mostradas diversas técnicas de sobrevivência na selva. À noite, a Brigada ofereceu um jantar de boas vindas aos rondonistas que, no dia seguinte, deslocaram-se aos municípios onde realizaram as ações previstas até o dia 31 de julho. Esse momento foi de grande importância, pois os universitários puderam ter contato com os demais rondonistas de todo o país, tendo a oportunidade de conhecer as diferentes culturas e costumes. O momento de ambientação é muito importante, pois tem como finalidade a integração entre as equipes das universidades envolvidas, visto que em cada município participavam duas equipes de universidades diferentes, além disto, pode-se conhecer neste os propósitos do Projeto Rondon, a realidade dos municípios contemplados na operação e o Sargento do exército que acompanhava as equipes em cada cidade, denominado “anjo”. Somado-se a isso, existiu o contato com a realidade militar, pois durante dos dois dias em Porto Velho as equipes ficaram alojadas no quartel militar.

A chegada da equipe ao município

O local onde foram realizadas as ações do Projeto Rondon foi o município de Theobroma – RO. A cidade surgiu como núcleo urbano de apoio rural do Projeto de Colonização Padre Adolfo Rohl com o nome de Theobrama, em homenagem ao nome científico do cacauzeiro (*theobroma cacao*), árvore da família das Esterculiáceas, que produz o cacau, matéria-prima utilizada na fabricação de chocolate, cujo cultivo tem grande importância na região. O município foi criado pela Lei nº 371, de 13 de fevereiro de 1992, assinada pelo governador Oswaldo Piana Filho, com área desmembrada do Município de Jarú. Tem uma população de 10.649 habitantes e a agricultura corresponde a aproximadamente 70% da economia do município (IBGE, 2010).

Em Theobroma foi possível vivenciar modos de vida e culturas bastante distintas das nossas, principalmente culinária, músicas, vocabulário, sotaque, comércio, entre outras. É

importante destacar também que essas diferenças puderam ser vivenciadas não apenas com os moradores do município, mas também com a equipe de rondonistas da UNISANTA, pois eram universitários do Estado de São Paulo, que possuíam costumes e culturas diferentes da nossa, desse modo existiu uma troca de experiências de três realidades diferentes. A estação do ano também nos proporcionou experiências distintas, durante os primeiros dias ocorreu um período de frio extremamente rigoroso, com temperaturas aproximadas a 10°C e sensação térmica bem abaixo da mencionada, seguido por um período de calor intenso até o fim da operação.

As duas equipes ficaram alojadas na creche municipal, onde a princípio funcionaria apenas como alojamento e as atividades seriam desenvolvidas na escola municipal, no entanto, devido à problemas estruturais da escola e reformas em andamento, a creche do município funcionou tanto como alojamento quanto espaço para a realização das ações. O espaço não oferecia conforto, no entanto, apresentava estrutura suficiente.

A receptividade no município foi boa, a prefeitura mobilizou-se para a organização e realização do evento de abertura que ocorreu na câmara de vereadores, com a presença de lideranças políticas e da comunidade, no entanto, percebeu-se pouco envolvimento da comunidade, o que levou os rondonistas a irem às ruas para fazer a entrega de panfletos com a programação das atividades e o convite para participação da população nos dias das ações.

Desenvolvimento das ações e temas abordados

As ações foram desenvolvidas tendo como público alvo adolescentes, gestores municipais, conselheiros e lideranças comunitárias, educadores de ensino fundamental e médio, agentes comunitários de saúde, além de terem sido desenvolvidas ações direcionadas para crianças e população em geral, ou seja, as ações foram direcionadas para capacitar pessoas para serem multiplicadores.

Foram utilizadas como estratégias para desenvolvimento das ações palestras, oficinas, seminários, rodas de conversa, vídeos, grupos e dinâmicas individuais e coletivas. As atividades foram desenvolvidas levando em consideração a realidade do município, tendo sempre momentos para os participantes relatarem suas experiências.

Os temas abordados nas capacitações envolveram atividades que promovessem a capacidade de expressão cultural da comunidade a fim de valorizar a cultura local, essas atividades foram feitas através de palestras e vídeos envolvendo o tema da cultura e das diversidades culturais, este momento foi bastante produtivo, pois através de rodas de conversa pode-se discutir as diferenças das três culturas envolvidas, além disto, foi criado o Cine

Rondon, onde foram feitas sessões de cinema na praça da cidade para toda a comunidade, foi realizado também um concurso de talentos, onde a população teve a oportunidade de apresentar suas mais variadas aptidões. O concurso foi realizado no penúltimo dia de ação de ação do projeto, havendo premiação dos primeiros lugares com troféus e medalhas cedidas pelo município.

Foram realizadas palestras para capacitar gestores municipais, conselheiros e lideranças comunitárias em gestão de políticas públicas, levando em consideração os fatos locais e das regiões vizinhas que envolviam o acesso a renda, trabalho infantil e a exploração sexual de crianças e adolescentes, constituindo um modo de garantir desenvolvimento social para a comunidade. Esta ação teve grande adesão do público alvo, além de envolver também pessoas da comunidade que procuraram a palestra por interesse ao tema.

As ações direcionadas ao incentivo a leitura para sociedade em geral e nas escolas foram desenvolvidas especialmente com crianças e idosos. No desenvolvimento desta ação pode-se ter o contato com idosos não alfabetizados que procuravam participar das ações tendo como maior objetivo aprender a ler, somado a isto, foi proposto a elaboração do livro da história da cidade, tendo como título “minha cidade tem história”, este livro contava a história da cidade através de dados colhidos com os idosos e moradores que viviam naquele ambiente antes da emancipação política, que levou a divisão territorial com a cidade vizinha, chamada Jaru, também com desenhos feitos pelas crianças durante as oficinas.

A capacitação de educadores do ensino fundamental e médio sobre as técnicas de aprendizagem, motivação, relacionamento interpessoal, distúrbios de aprendizagem, educação inclusiva e atendimento a portadores de necessidades educativas especiais, teve uma boa adesão do seu público alvo, tendo sido direcionada para os professores no município.

O seminário realizado para capacitar os agentes comunitários de saúde em saúde da família, saúde bucal, doenças endêmicas locais, acolhimento e humanização do atendimento de saúde também teve grande adesão por parte da maioria dos agentes comunitários do município. Em função da abrangência dos temas, dividimos os momentos em algumas etapas, no intuito de favorecer a absorção e troca de experiências. Foram realizadas palestras, rodas de conversa, dinâmicas de grupo e vídeos para capacitar o público nas temáticas propostas.

A capacitação de multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, na prevenção da prostituição infantil, na prevenção do uso de álcool e de outras drogas e na prevenção da violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos tinha como público alvo os adolescentes, no entanto, estas atividades tiveram pouca adesão destes, sendo

aberta, deste modo para a população em geral. Uma das maiores dificuldades do projeto no município de Theobroma foi garantir que a população geral e os adolescentes participassem ativamente das ações. Foram desenvolvidos temas relativos aos tipos de drogas e seus efeitos no organismo, a relação das drogas com os adolescentes, as conseqüências do uso das drogas, sua relação com as DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), tratando-se da prevenção da prostituição infanto-juvenil, foram enfatizadas as formas de identificar crianças e adolescentes que estão sofrendo abuso, os meios de prevenção e combate, assim como as formas de denunciar este agravo. Durante o curso de capacitação de saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens foram abordadas diversas temáticas, dentre elas: Alterações físicas, psicológicas e comportamentais do processo do adolecer, padrões de beleza e influência da sociedade, DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) envolvendo as formas de transmissão, tratamento e prevenção, métodos contraceptivos e gravidez na adolescência.

As ações de Capacitação de multiplicadores para o incentivo ao esporte e lazer foram abertas a população em geral e teve como finalidade, dentre outras, orientar a população acerca da importância da prática de atividades físicas, prevenção de doenças crônicas, realização de grupos de caminhadas diários com idosos, prática de esportes e a realização de campeonatos esportivos com adolescentes e jovens do município. Os vencedores do campeonato foram premiados com medalhas e troféus cedidos pelo município. Estas ações também tiveram dificuldade de adesão dos adultos e idosos, principalmente nos grupos de caminhada e dos adolescentes nas ações voltadas para esta faixa etária, como o campeonato esportivo.

O curso de capacitação de Multiplicadores em Nutrição com incentivo no uso de Alimentos Regionais teve como finalidade capacitar a população em geral acerca da utilização da variedade de alimentos presentes na região, os tipos de nutrientes encontrados nos alimentos, reaproveitamento dos alimentos e dicas para uma alimentação saudável, além de contemplá-los com as tradições alimentares das diversas regiões do país.

Além das ações desenvolvidas no perímetro urbano do município de Theobroma, foram realizadas também ações na área rural do município, incluindo visita aos acampamentos dos sem terra da região e assentamentos rurais afastados do centro da cidade. Durante essa vivência, pudemos entender e participar diretamente, juntamente com as autoridades locais, que nos acompanharam, das dificuldades dessas comunidades no acesso aos serviços públicos de saúde e educação ofertados, em detrimento da distância e condições precárias das vias de acesso, além da temperatura ser extremamente elevada durante praticamente todo o ano.

Desenvolvimento das atividades

Fotografia 1 - Palestra sobre diversidades culturais



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 2 - Cine Rondon na praça da cidade



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 3 - Capacitação de gestores municipais, conselheiros e lideranças



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 4 - Confeção do livro da história da cidade



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 5 - Capacitação de educadores do ensino fundamental e médio



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 6 - Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 7 - Visita ao acampamento dos sem-terra



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 8 - Dinâmicas de grupo



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 9 - Ações de incentivo ao esporte



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

Fotografia 10 - Concurso de talentos



FONTE: Fotografia retirada pelos autores durante realização das atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há, sem sobras de dúvida, muito a buscar e discutir sobre a importância da influência no que se refere à prática de atividades extensionistas dentro da rotina acadêmica, envolvendo o âmbito institucional e social. Não esquecendo, sobretudo, do impacto gerado dentro da comunidade foco.

Os desafios que a complexidade da sociedade atual impõe requerem a implementação de uma educação transformadora, com respostas igualmente complexas (PIVETTA et al, 2010). A experiência de levar para a comunidade a sabedoria científica da Universidade, sem contrapor as vivências e rotinas tidas como de cunho popular, são bastante significativas para o contexto de construção acadêmica e pessoal para os estudantes. Enfrentar desafios, adversidades e até mesmo concepções diferentes do que seria melhor para o próximo, tornam ainda mais intensa toda a experiência que o Projeto Rondon oferece.

Não há dúvida que o confronto entre a teoria absorvida dentro dos espaços da Universidade e a realidade se apresenta com muita discrepância. Pôr em prática todas as concepções, ou pelo menos grande parte, da teoria é bastante complicada, pois se confronta com os costumes e os hábitos de vida da população. Tal impasse foi muito interessante do ponto de vista profissional para todos os envolvidos, já que acabou proporcionando uma garantia de aprendizado e amadurecimento pessoal e profissional.

As mudanças na graduação deverão resultar na formação de profissionais com atitudes, competências e habilidades para atuar com qualidade, eficiência e resolutividade no SUS, considerando o processo da Reforma Sanitária Brasileira, visando com isso uma formação mais pró-ativa, isto é, focada na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde (BRASIL, 2006).

Obtivemos resultados bastante significativos no tripé formado com base na associação e participação da UFAL, RONDON e UNISANTA na Operação Mamoré, considerando desde a participação do público alvo nas ações como também na formação dos membros da equipe. Com o desenvolvimento das ações, o grupo alvo teve a oportunidade de conhecer, discutir e repensar sobre as suas rotinas, ou atividades diárias; os acadêmicos puderam colocar em prática todo o conhecimento científico atribuído aos anos de estudo na Universidade, sendo este revertido em instrumento de promoção social e no incentivo do direito à cidadania a partir da interação com o meio social, que primordialmente defendiam a levavam a formação crítica e de

estímulo nas mais diversas capacidades humanas, no intuito de afastar-se do assistencialismo sobressaindo a ideia de gerar multiplicadores de conhecimento.

Durante o período de participação no Projeto Rondon foi possível a verificação do quanto é importante e necessária a prática da educação em saúde para a população e para os profissionais envolvidos, visando, principalmente, a capacitação de multiplicadores com o intuito de nortear pessoas que poderiam de alguma forma proliferar o conhecimento adquirido durante as oficinas, proporcionando uma construção com integração entre o ensino/pesquisa nas diferentes demandas da sociedade, estabelecendo mecanismo que relacionem o saber acadêmico com o saber popular, favorecendo a democratização do conhecimento acadêmico entre a sociedade em geral.

Foi visto que esse projeto de extensão de tamanha dimensão contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e para o futuro profissional de todos os participantes, proporcionando o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de cada um.

Durante o desenvolvimento das ações, foi possível associar a teoria assimilada em sala de aula com a prática vivenciada.

Baseado nas diversas funções sociais dentre as quais a Universidade é responsável, uma das principais é a contribuição na busca de soluções para os problemas sociais que acometem a população em geral, criando políticas públicas participativas que produza o caráter emancipatório.

REFERÊNCIAS

ARAUJO et al. **Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade**. Rev. Bras. de AGROCIÊNCIA, v.4, no 3, 177-182, Set.-Dez.,1998

BIONDI, Daniela; ALVES, Gabriela Cardozo. **A extensão universitária na formação de estudantes do curso de engenharia florestal – UFPR**. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 26, janeiro a junho de 2011.

CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; PEREIRA, Adriana Camargo. **A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade**. 2007. Disponível em: <<http://sare.unianhanguera.edu.br/index.php/reduc/article/viewFile/207/205>>. Acesso em: 10 de junho de 2011.

DUCH, Fernando Ferrari. **Interface Extensão Universitária e Cultura Interdisciplinar**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes: UBC, 2006.

JEZINE, Edineide. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária.** Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004. Disponível em: <http://www.ufmg.br/congrent/Gestao/Gestao12.pdf>.

LOYOLA, Cristina Maria Douat; OLIVEIRA, Rosane Mara Pontes de. **A universidade “extendida”: estratégias de ensino e aprendizagem em enfermagem.** Esc Anna Nery R Enferm. v. 9, n. 3, p. 429 – 33, dez 2005.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto et al. **Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva.** Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 16, n. 31, p. 377-390, jul./dez. 2010.

SILVA, Maria do Socorro; VASCONCELOS, Simão Dias. **Extensão Universitária e formação profissional: avaliação da experiência das Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco.** Estudos em Avaliação Educacional, v. 17, n. 33, jan./abr. 2006.

TEIXEIRA, Edinelza Gomes; TEIXEIRA, Marly Carneiro Sobral ; VILAÇA, Patrícia Louise Araújo. **Três perspectivas sobre um projeto de extensão universitária: sala de situação da criança e do adolescente.** Lato & Sensu, Belém, v. 4, n. 1, p. 3-5, out, 2003.

HISTÓRICO. **Projeto Rondon.** Disponível em: http://www.projettorondon.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4&Itemid=6> Acesso em: 11 de Julho de 2011.